

190

223

Vendia álcool aos índios e acaba presa



TIM FILHO
SUCURSAL LESTE

A auxiliar de enfermagem Idalece Quaresma Costa, 45 anos, funcionária do Hospital de Machacalis, foi presa ontem pela polícia em flagrante, acusada de vender álcool etílico para os índios Maxacali, da Aldeia de Água Boa. Antônio Rodrigues de Souza, chefe do posto da Funai de Água Boa, recebeu a denúncia dos índios que eram os clientes de Idalece. Antes de denunciar a auxiliar de enfermagem, a polícia ficou observando a movimentação de Idalece do trabalho para casa. Souza disse que, no dia 13, por volta de 12h30, viu Idalece carregando uma caixa de água para sua casa. Minutos, conta, o índio Isaías Maxacali entrar na casa de Idalece e sair com 3 garrafas de álcool. Ele abordou o índio, que confessou ter comprado as garrafas por R\$ 3,00.

O delegado Luiz Carlos de Araújo foi comunicado e determinou a prisão em flagrante da auxiliar de enfermagem, que foi autuada por crime contra o Estatuto do Índio, que no artigo 58, da lei 6001/73, proíbe expressamente a venda de bebidas alcóolicas aos índios brasileiros. Idalece foi ouvida na delegacia e liberada depois de pagar fiança. A polícia apreendeu na casa de Idalece uma caixa cheia de garrafas de álcool e mais duas caixas vazias do mesmo produto. Os policiais civis de Machacalis informaram que no fim de semana recolheram dois índios Maxacali caídos na rua em coma alcóolica, que foram hospitalizados.

A administração Regional da Funai em Valadares informou que vai enviar um advogado na segunda-feira para Machacalis, para garantir a punição da auxiliar de enfermagem, que pode levar de 6 meses a 2 anos de prisão. O alcoolismo é um dos maiores dramas da população Maxacali.